

## **Três concelhos, uma empresa mineira: contributo para a valorização da paisagem mineira da Mata da Rainha**

**Carlos Neto de Carvalho<sup>1,2,3</sup>, Eddy Chambino<sup>1,2</sup>**

O romance “Minas de San Francisco” de Fernando Namora, datado de 1946, obra-prima do neo-realismo, relata o ciclo de vida efémero das Minas da Mata da Rainha aquando do auge da “corrida ao volfrâmio” durante o período da Segunda Guerra Mundial. Porventura resultante do relacionamento pessoal que teve enquanto foi médico em Monsanto, este é o melhor retrato existente, pela sua realidade crua, não se escusando ao cruel, do período do “ouro negro” que assolou o interior norte e centro de Portugal. Mata da Rainha constituiu-se o centro nevrálgico da exploração mineira da empresa Sociedade Mata da Rainha, Lda., entre 1944 e 1950, que geriu as concessões de volfrâmio e estanho do Cabeço do Seixo (Mata da Rainha, Fundão), Mata da Rainha nº 2, Espadanal e Monte Queimado (Pedrogão de São Pedro, Penamacor), Cabeço do Cascalheiro e Cabeço do Cascalheiro e Fragoto (Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova). A Sociedade Mata da Rainha, Lda. é constituída pela *holding* Minero-Silvícola, Lda., a maior e mais importante organização mineira do país, directamente controlada pelo Terceiro Reich, a partir de parte das concessões da Companhia Mineira das Beiras, Lda. adquiridas no início da década de 40, que se estendiam ainda para Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova) e Vale de Prazeres (Fundão). Como tão bem é descrito em “Minas de San Francisco”, muitas destas concessões nunca foram verdadeiramente exploradas, tendo sido alvo dos “pilhas” e “apanhistas” às centenas que percorriam a região, vendendo à empresa ou contrabandeando para Espanha. Viveram-se tempos de crescimento especulativo, de negociata, de enriquecimento súbito, de violência, sob bandeira nazi. Mas as minas, escombrelas, ruínas de edifícios e vagonetas permanecem no centro mineiro junto da Ribeira do Taveiró. Nas ruas de Mata da Rainha reencontram-se memórias dos lugares e das pessoas que compuseram as paisagens e personagens construídas por Fernando Namora. O presente contributo pretende preencher a lacuna do reconhecimento histórico e patrimonial das Minas da Mata da Rainha.

### **“As Minas de San Francisco”; Terceiro Reich; Memória**

<sup>1</sup>Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. <sup>2</sup>Geopark Naturtejo Meseta Meridional – Geoparque Europeu e Global sob os auspícios da UNESCO. Gabinete de Geologia e Paleontologia, Centro Cultural Raiano. E-mail: carlos.praedichnia@gmail.com ; eddychamb@hotmail.com.

<sup>3</sup>Centro de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

LIVRO DE RESUMOS

1<sup>AS</sup> JORNADAS SOBRE O VOLFRÂMIO  
EUROPEU

PAMPILHOSA DA SERRA, 14 E 15 DE SETEMBRO DE 2012



ORGANIZAÇÃO:



OZECARUS, SERVIÇOS ARQUEOLÓGICOS, LDA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA



TELEFONE: 241 36 28 17 TELEMÓVEL: 963 973 219 EMAIL: [jomadasvolframio@gmail.com](mailto:jomadasvolframio@gmail.com)